

Times Ágeis

[MERCADO DIGITAL]

Durante o Hiring Coders você terá inúmeros desafios full stack que colocam todas/os à prova de diversas maneiras.

Mas como trabalhar com pessoas de áreas diferentes e ainda assim manter o Mindset Lean?

Empresas como Nubank e Spotify distribuem seus times de produto de uma maneira diferente e podemos aprender muito com eles.

Confere aí [essa matéria sobre o Spotify](#).

Ah, não ficaremos apenas na admiração! **Para concluir esse assignment você deve criar ou participar de alguma guilda no nosso slack. Ou seja, crie ou entre em um canal com outras pessoas para falar de interesses que tenham em comum, como cachorros, meditação, comida ou viagens.**

Não vale os canais das stacks, avisos e general, fechou?

Valendo :)

Importante: Nossa plataforma não aceita envios a partir de 23:59:01. Caso tenha qualquer problema de envio antes das 23:59, tire um print da sua tela com o horário e envie **imediatamente** o print e a entrega através do Slack para a Gama.

Liderança Facilitadora

Facilitar significa tornar algo mais fácil. Na prática da liderança, a facilitação é exercida como o nome já sugere: facilitando processos, procedimentos e relações de um determinado grupo com a finalidade de, assim, engajar o time a alcançar resultados. Isso se faz despertando habilidades e conhecimentos já existentes em um grupo, facilitando diálogos e fomentando discussões.

O objetivo principal do/a líder facilitador/a é incentivar a construção coletiva do grupo. Para tanto, a liderança deve blindar suas pessoas lideradas de possíveis impedimentos, obstáculos e dificuldades que possam surgir no meio do processo.

Enquanto o modelo clássico de liderança entende que a/o líder deve ocupar uma posição de poder, repassando sua habilidade técnica às suas pessoas lideradas, no modelo de facilitação entende-se que a/o líder deve promover um espaço de diálogo saudável, seguro e respeitoso para o grupo em um modelo horizontal.

Técnicas de liderança facilitadora:

A/O líder deve representar a síntese das opiniões do grupo e o incentivo à discussão. Portanto, deve ouvir abertamente todos os pontos de vista de uma discussão e auxiliar no encaminhamento da tomada de decisão coletiva. Para instigar a supracitada discussão coletiva, algumas técnicas se tornam relevantes:

- **Perguntas facilitadoras**

Quanto mais aberta a pergunta, maior o leque de possibilidade de respostas e portanto, maior o incentivo a discussão: “**Por quê?**”, “**Como?**”, “**Por que essa decisão?**” são exemplos de perguntas facilitadoras.

- **Escuta ativa**

A/O líder facilitador/a deve estar atenta/o a todas opiniões lançadas dentro da discussão de maneira neutra, absorvendo todos os pontos com imparcialidade e conduzindo a um resultado que seja alcançado coletivamente, baseado no critério de decisão escolhido pelo grupo.

- **Mediação**

Mediar possíveis conflitos que possam surgir de maneira neutra, entendendo que não há lados e sim diferentes pontos de vista que devem ser amarrados de maneira a conduzir a um resultado final.

- **Empatia**

Conhecer o grupo como um todo e instigar a relação para que todos se conheçam. Essa proximidade facilita o processo de construção de vínculo e confiança, promovendo a conexão entre os pares, a empatia e a conexão entre integrantes.

Quando um grupo depara-se com um desafio, um caminho possível para que uma construção de conhecimento seja feita de maneira coletiva é seguindo os seguintes passos:

1. **Objetivo:** qual é o resultado esperado da ação desse grupo?

2. **Acordos de time:** pontos de consenso, regras e acordos.
3. **Diagnóstico:** quais são os problema e as dores desse desafio a ser solucionado?
4. **Critérios de decisão:** Qual técnica o grupo irá usar para a tomada de decisão?
5. **Soluções Possíveis:** Dado o diagnóstico, quais são as soluções possíveis?
6. **Análise e expectativa de retorno:** Qual é a hipótese do impacto das decisões? Qual resultado esperado?
7. **Decisão:** Estratégia, planos de ação, encaminhamentos.

Importante - Sendo assim, para a execução do assignment em grupo em que terão mais pra frente, vocês deverão eleger um/a líder facilitador/a. Essa pessoa será responsável por ser a porta voz do grupo, incluindo tarefas como as de:

- Reportar demandas do grupo ao time Gama;
- Mediar conflitos;
- Submeter as entregas no sistema;
- Incentivar e engajar seus pares caso haja desinteresse/negligência;
- Instigar a construção coletiva.

Observação: Incentivamos que cada grupo possua apenas um/a líder, para centralizar melhor a comunicação.

Desafio 2# - Gestão de Cadastros

Hellooo!

Chegou a hora de mais uma atividade prática - UHUUUL

2º Entrega - Gestão de Cadastros

Criação de um sistema e-commerce para inventário de produtos e dados de clientes:

Entregáveis:

- Os dados de clientes, endereços e produtos devem estar devidamente estruturados
- Dados no localstorage
- Código fonte no github com o arquivo README detalhando as funcionalidades da programação

Bora lá? Então valendo! Esse desafio é individual, mas incentivamos que vocês troquem links entre si para feedbacks dos colegas <3

Valeeendo \o/

LGPD, e agora? O que faço?

O que é a LGPD?

A Lei Geral de Proteção de Dados, ou LGPD, é uma Lei inspirada no Regulamento Geral Sobre a Proteção de Dados da União Europeia e que foi sancionada em 2018 pelo Ex-presidente do Brasil, Michel Temer, mas que vem sendo discutida por cerca de 8 anos.

A LGPD se preocupa com a proteção e o tratamento de dados pessoais de usuárias/os por parte de empresas inclusive nos meios digitais. É importante ressaltar a utilização da palavra “inclusive” pois, no geral, a obtenção de dados pode ocorrer não necessariamente através de canais digitais.

A quem a LGPD afeta?

Todas as pessoas de modo natural (no caso, CPF), as quais deverão ter seus dados protegidos e as informações a respeito do uso desses dados esclarecidas, e a todas as empresas, independente de seu tamanho e se ela é digital ou não.

Quem é penalizada/o?

Havendo uma quebra na legislação, ou até mesmo o compartilhamento de dados das/os usuárias/os com terceiros sem a prévia autorização destas/as, além da empresa que compartilhou esses dados, toda a cadeia que contribuiu para que isso fosse possível é penalizada.

Isso quer dizer que além da empresa que solicita os dados de seus/uas usuárias/os deixar claro o por quê de solicitar essas informações, ela também precisará comunicar para quais outras empresas esses dados serão compartilhados — tendo a pessoa a chance de decidir positiva ou negativamente a isso.

Abaixo, listamos alguns conteúdos para você entender todo o contexto em volta da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), confere só:



[LGPD: como se preparar para a carreira de proteção de dados?](#) | 8min

Esse artigo traz um pouco mais de informação em relação ao surgimento da LGPD e como as empresas deverão, por etapas, se preparar para a adequação à essa lei.



[Quem é você na LGPD?](#) | 19min

Quem é a/o titular? Quem é a/o controlador/a? E a/o operador/a? Quais são as/os agentes que fazem parte dessa espera e como elas/es se relacionam? Nesse podcast, esses termos são esclarecidos para que você possa entender onde se encaixa nas normas da LGPD.

Curtiu? [Tem mais conteúdo desse tema aqui](#)

A diversidade geracional e seus desafios.

Com o passar dos anos a sociedade evoluiu e se transformou. Desde sua forma de pensar e agir, até no que diz respeito à **mudança de valores e princípios**.

Isso é reflexo da existência de **diferentes gerações** em cada período da história — responsáveis por modificar, a todo momento, o comportamento das pessoas e impactando na maneira como jovens e adultos consomem, trabalham e aprendem.

É seguindo essa lógica que esta curadoria tem como intuito **expor as características e os diferentes comportamentos geracionais, bem como o impacto gerado nas organizações de trabalho**.

[Cara ou Coroa?](#) | 10min

Como você reagiria ao chegar numa loja e ser atendido(a) por algum colaborador(a) com idade acima de 50 anos? Isso já é possível em algumas lojas da marca Reserva, por meio do programa “Cara e Coroa”.

[Navigating the Multigenerational Workplace](#) | 16 min

Neste Tedx, Leah Georges apresenta os dados da sua pesquisa, denominada a força de trabalho multigeracional, no qual aborda perspectivas geracionais, liderança milenar e o poder de seguidores local e nacionalmente.

Essa é uma **dica extra**, mas que é bem legal, caso queiram salvar para assistir depois.

[Um senhor Estagiário](#) | 2h

No filme, Ben Whittaker é um viúvo com 70 anos que descobriu que a aposentadoria não é tudo aquilo de bom que as pessoas falam. Aproveitando uma oportunidade de voltar à ativa, ele se torna estagiário sênior de um site de moda.

Curtiu? [Tem mais conteúdo desse tema aqui](#)